

SOBRE A OBRA
BIO-TANATO-EDUCAÇÃO: INTERFACES FORMATIVAS
(Valdeci dos Santos - ISBN 978-85-444-1088-2)

Prefácio Por Dra. Zoraya Maria de Oliveira Marques

Antes, disse a mui querida Val que a encontraria (e ouviria) no texto. E assim aconteceu. E escutá-la, nesta consistente escrita, me faz reafirmar que suas produções estão cada vez mais densas e atuais, conservando, todavia, a mesma leveza e coerência desejada. É que há, na pessoa profissional acadêmica Valdeci, um jeito de ser e estar no existir que implica numa ressonância ímpar em todas as suas produções. Isso se deve à singular generosidade com relação ao outro que a caracteriza. Daí que, inescapavelmente, tudo que compartilha expressa rara capacidade de se reconhecer grata, de viver, aprender e ser gente entre as gentes. Estivesse aqui, Mercedes Sosa teria entoado “*Gracias a la vida que me ha dado tanto. Me ha dado el sonido y el abecedario. Con él, las palabras que pienso y declaro. Madre, amigo, Hermano Y luz alumbrando la ruta del alma del que estoy amando*”. Em Val, temos: “Desejo-lhe um movimento significativo no existir [...] que reconheça os limites e possibilidades implícitos nas suas experiências e aprendizados intersubjetivos fazendo enfrentamentos que expressem sua singularidade em fecundo construir-se”, o que se entende logo ali, quando percorremos a ‘Carta ao Leitor’. É dessa mesma perspectiva, humana e ética que, aos poucos, a Autora nos apresenta os norteadores que tecem os divisores organizativos (partes e capítulos) do seu Livro, como portas que vão sucessivamente se abrindo em delicado convite e acolhimento aos que estão do lado de cá das bem escritas linhas. Outrossim, os Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão que a Autora vai descortinando com cuidado, além de visar a aprendizagem significativa dos discentes e formação continuada docente (entre outros construtos), trazem ainda o olhar de teia epistêmica teórico-metodológica que se ancora nos princípios da *multirreferencialidade*. De capítulo em capítulo, fica nítido, em suas minuciosas descrições, abordagens e fatos, que a Estudiosa Pesquisadora não se permite estacionar na ‘zona de conforto’, pouso dos equivocados ou *pseudos* educadores que não chegarão ao patamar dos planejadores

VALDECI DOS SANTOS
ESCRITORA

experientes, uma vez que se limitam a reedição ou repetição dos mesmos projetos sempre, e invariavelmente. Na verdade, um dos traços mais marcantes de Valdeci é, notadamente, a reinvenção necessária. Entretanto, isso não significa que se lança à improvisação, prática temerária que se distingue totalmente da flexibilização do ato intencional planejado em que as variáveis e ocorrências (que independem das vontades humanas) dão o tom dinâmico, criativo e contextual observado nos onze capítulos em que aprofundamos a nossa *expertise* em Projetos. Destarte, concluir o inconcluível, diante da grandiosidade de mais um primoroso Livro de Valdeci dos Santos, só se torna possível se recorrermos a ela mesma para assumir que: Há um inusitado sol (luz) aqui, e ele brilha. E aquece o ideário de que sonhar é ponto de partida para realizar Projetos que ousam pensar adiante, transformar, construir futuro. Há sabedoria aqui, e essa evidência parte da noção de que nada do que planejamos é totalmente executável da maneira inicialmente traçada, considerando que não podemos antecipar todos os imprevistos, ou prever os desejos e motivações humanas que variam, continuamente, de acordo com as idiossincrasias mutantes dos Sujeitos, como atestam os depoimentos que resgatou nestas páginas. Há serenidade aqui, coerente com o jeito Val de *ser estar* cidadã planetária. Sim, indubitavelmente, esta Obra atesta, que todo Projeto que iniciamos, seja qual for o lugar, espaço, objetivo, temática, público ou carga horária, um dia termina. Como a vida, o destino do Projeto é ser finito. Porém, paradoxalmente é por isso que ele permanece: no vivido, aprendido, ensinado. Transmitido de geração em geração, como este belo Livro.

VALDECI DOS SANTOS

Lauro de Freitas – Bahia (Brasil), 22 de maio de 2016.

ESCRITORA

Zoraya Maria de Oliveira Marques